

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : FSP

CLASS. : 1981

DATA : 04 10 80

PG. : B.14

Favoritos vão explorar garimpo nas reservas

Do correspondente em Boa Vista

RORAIMA Romero Jucá Filho (PDS), Getúlio Cruz (PSDB) e Ottomar Pinto (PTB), os três principais candidatos ao governado de Roraima, pretendem explorar as reservas minerais de ouro e cassiterita em terras indígenas ianomami. Nenhum deles acha que isso seja prejudicial às comunidades indígenas.

Eles defendem a organização dos garimpos e a criação de cooperativas para evitar a invasão de grandes grupos mineradores nacionais e estrangeiros. Os candidatos planejam a criação de um fundo de investimento para ajudar a melhoria das condições de vida dos povos indígenas da floresta, com o pagamento de "royalties".

Romero Jucá, 38, diz que vai estabelecer um modelo independente de governo, se eleito. Ele afirma que não fará alianças políticas com o presidente Fernando Collor, embora tenha recebido seu apoio na campanha. Mas diz que "se o governo federal quiser ajudar, aceitarei a ajuda". Ele assegura que irá explorar os garimpos independentemente da vontade do presidente. Collor fechou os garimpos de Roraima e mandou dinamitar as pistas clandestinas construídas por garimpeiros nas terras dos índios.

Getúlio Cruz, 48, foi o único candidato durante a campanha a condenar o modelo de Collor para Amazônia. Ontem, depois de votar, ele disse que Roraima não pode abrir mão de suas

riquezas minerais. "Vamos explorá-las racionalmente sem causarmos a dizimação do povo ianomami", afirmou. Cruz é contra o fechamento dos garimpos e diz que não fará qualquer pacto político com o Planalto.

O brigadeiro aposentado Ottomar de Sousa Pinto, 56, acredita que Roraima não sobrevive sem explorar seu minério. "É a única atividade econômica que pode auxiliar a tirar o povo da miséria", disse. Ottomar é apoiado pelo governador Rubens Villar, amigo pessoal de Collor, e que foi nomeado governador em maio.

As eleições em Roraima transcorreram sem grandes problemas. Em Boa Vista, capital, houve alguns desentendimentos em seções da periferia. Cerca de 2 mil pessoas foram presas fazendo boca-de-urna. A maioria delas fazia propaganda de Romero Jucá. Os "boqueiros" distribuíam "santinhos" com o número do candidato.

A previsão do TRE é de que os votos sejam totalizados em 48 horas. Foram montadas 16 juntas apuradoras somente para a capital, Boa Vista. Pela primeira vez a contagem dos votos em Roraima terá o auxílio de um sistema de computador. Outras dez juntas apuradoras contarão os votos do interior, e foram instaladas em Caracará, a segunda maior cidade do estado, distante 145 km ao sul de Boa Vista. A apuração começou ontem, logo após o término da votação.